

A CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE AUTISTA SOB A PERSPECTIVA DA PSICOLOGIA SOCIAL

Ketlei Daiane Gomes de Sá¹; Liliane Pereira Gonçalves¹; Maircon Rasley Gonçalves Araújo².

1-Estudante de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

2-Professor do curso de Psicologia das Faculdades Integradas do Norte de Minas – FUNORTE.

Objetivo: compreender como ocorre a construção da identidade social no sujeito com autismo, posto que esses indivíduos encontram obstáculo na compreensão da linguagem não-verbal. **Materiais e Métodos:** a pesquisa tem caráter qualitativa e de campo com corte transversal, tendo como participante um aluno autista de onze anos, do sexo masculino e que cursa o sexto ano do Ensino Fundamental em uma escola estadual de Montes Claros/MG. Para a coleta de dados, foram realizadas duas observações semanais, ocorrendo entre junho e setembro de 2018, sendo utilizado roteiro de observação estruturado. Ademais, realizou-se uma entrevista semiestruturada com o responsável pelo aluno e outra com a professora de apoio. Precedeu à coleta de dados o contato com a instituição de ensino e a submissão do projeto de pesquisa ao Comitê de Ética em Pesquisa da FUNORTE/Soebras com aprovação sob o número de parecer 2.663.350. Salienta-se que todos os cuidados éticos foram rigorosamente cumpridos. A observação ocorreu no contexto escolar de convivência da criança e a entrevista com os pais e a professora aconteceu individualmente, em local previamente acordado com estes. **Resultados:** a maioria das observações ocorreu na biblioteca devido ao fato de o aluno passar muito tempo nesse ambiente com a professora de apoio. O aluno verbaliza adequadamente, sendo capaz de formular frases na norma gramatical. Apresenta gestos, como contar com os dedos ao realizar uma operação matemática, caracterizando alguma compreensão do assunto abordado. Todavia, possui dificuldade para sustentar ou manter contato visual durante uma conversa. **Conclusão:** conclui-se que o analisado apresenta dificuldade na comunicação, e por permanecer pouco na classe, pode-se afirmar que não há um processo de inclusão, mas sim de integração. Consequentemente, análises mais aprofundadas sobre o autismo no contexto escolar e, sobretudo, abordando as interações sociais, são imprescindíveis para demonstrar mais precisamente métodos de ensino eficazes que visam à efetivação da inclusão.

Palavras-chave: Identidade social. Autismo. Relações sociais.